



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - CCSA
CURSO DE GRADUAÇÃO CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

TATIANE SILVA MEDEIROS

**ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FORNECIDAS PELOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE
CAMPINA GRANDE**

**CAMPINA GRANDE – PB
2012**

TATIANE SILVA MEDEIROS

**ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FORNECIDAS PELOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE
CAMPINA GRANDE**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

**CAMPINA GRANDE – PB
2012**

M488e

Medeiros, Tatiane Silva

Estudo sobre a percepção dos empresários das microempresas e empresas de pequeno porte sobre as demonstrações contábeis fornecidas pelos profissionais de contabilidade no município de Campina Grande [manuscrito] / Tatiane Silva Medeiros. 2012.

20f.; Il. Color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2012.

“Orientação: Prof. Esp. João Teberge Neto, Departamento de Contabilidade”.

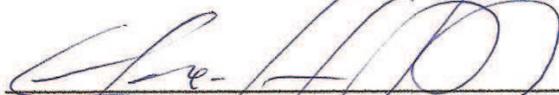
1. Relatórios Contábeis 2. Microempresas
3. Pequenas Empresas. I. Título.

21. ed. CDD 657.904 2

TATIANE SILVA MEDEIROS

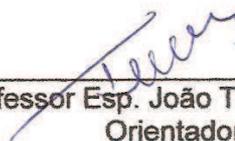
**ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DAS MICROEMPRESAS E
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FORNECIDAS PELOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE
CAMPINA GRANDE**

Este trabalho de conclusão de curso – TCC foi julgada adequada para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovada em sua forma final.



Professor MSc. José Elihilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:



Professor Esp. João Teberge Neto
Orientador



Professor Esp. Gitano Souto Silva
Membro



Professora Esp. Vânia Vilma Teixeira Xavier
Membro

Campina Grande – PB, 20 de junho de 2012.

ESTUDO SOBRE A PERCEÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FORNECIDAS PELOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE

Medeiros, Tatiane Silva¹

RESUMO:

A contabilidade tem como função gerar informações que possam ser compreensíveis por seus usuários. O profissional contábil da atualidade precisa ter domínio das novas tecnologias e compreender as mudanças de mercado regional para o mercado globalizado. No Brasil se tem uma visão que a função do contador é atender as necessidades do fisco. No entanto, a contribuição que os contadores podem fornecer as empresas vai além dos limites que os empresários conhecem. As Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) constituem-se como as de maior participação na área empresarial e são de grande importância na economia brasileira. Este artigo tem como objetivo investigar se as demonstrações contábeis são relevantes para manutenção das ME e EPP no município de Campina Grande-PB, tendo como objetivos específicos observar o perfil dos empresários, relatar quais as demonstrações contábeis fornecidas aos microempresários, identificar os motivos para contratarem profissionais da área contábil. Para realização deste estudo foram distribuídos 65 questionários nas empresas classificadas como ME e EPP, resultando em 30 questionários respondidos. Os dados adquiridos na pesquisa foram organizados em planilha eletrônica. As informações geradas foram analisadas a partir de gráficos. Os dados da pesquisa apontam para uma baixa utilização das informações contábeis na tomada de decisão, 96,7% dos gestores desconhecem as normas contábeis em que suas empresas estão inseridas e 37% não recebem os relatórios contábeis. De acordo com o resultado da pesquisa os contadores dão prioridade a contabilidade fiscal, devido ao maior interesse dos empresários em atender os aspectos legais e fiscais.

PALAVRAS CHAVE: Relatórios contábeis. Microempresas. Pequenas empresas. Informações contábeis.

I. INTRODUÇÃO

A contabilidade tem como função gerar informações que possam ser compreensíveis por seus usuários, possibilitando aos gestores um controle do Patrimônio Líquido, aumentando a eficiência na tomada de decisão (Iudícibus e Marion, 2006, p.41).

¹Graduanda em Ciências Contábeis pela UEPB. E-mail para contato: tatiane.silva.medeiros@gmail.com

Diante de todas as mudanças e avanços em que a contabilidade vem atravessando, o profissional da atualidade precisa ter domínio de novas tecnologias de contabilidade, acompanhando as novas funções a elas implementadas, em virtude do ganho de informação e velocidade no desenvolvimento das suas atividades. Além disto, a mudança de mercado regional para o mercado globalizado obriga os profissionais a compreender os novos padrões contábeis (CPC – Pronunciamento Técnico PME, 2011, p.6).

No Brasil se tem uma visão que a função do contador é atender as necessidades do fisco, sendo mais evidente nas ME e EPP (Iudícibus e Marion, 2006, p.43). Sá (2010) ressalta que a colaboração que o contador pode dar à empresa vai muito além dos limites que empresários requer. Ao instalar o empreendimento o empresário necessita conhecer a importância da contabilidade para o negócio, a fim de maximizar os lucros. Hoje não se admite que uma empresa independentemente do seu tamanho não tenha a contabilidade como ferramenta de auxílio na tomada de decisão, de forma a permitir sua sobrevivência no país onde a competitividade é cada vez mais acirrada.

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte constituem-se como as de maior participação na área empresarial. Devido sua importância para economia brasileira é que surge a preocupação, se as informações contábeis estão sendo úteis e compreensíveis para as empresas poderem projetar suas metas, garantido uma visão de futuro para seus negócios.

O sucesso ou insucesso das ME e EPP está diretamente ligada com a qualidade com que lhes são fornecidas as informações. Os empreendedores necessitam utilizar as informações geradas nas demonstrações contábeis para garantir uma melhor gestão dos seus negócios. Essas informações precisam apresentar uma linguagem acessível aos tomadores de decisão.

A despeito do cenário em que as ME e EPP estão inseridas, se faz necessário que os profissionais da área contábil atendam as expectativas dos seus clientes. Neste sentido levanta-se a seguinte questão: qual a percepção dos empresários sobre as demonstrações que os profissionais da área contábil lhes fornecem?

De acordo com todo processo econômico que vêm sendo instalado no Brasil, com o mercado altamente competitivo, as Microempresas e Empresas de Pequeno

Porte, precisam interagir com aqueles que são detentores e responsáveis pelas informações financeiras e econômicas da sua empresa, incluindo no seu planejamento as informações proporcionadas pela Ciência Contábil.

Observa-se que Microempresas e Empresas de Pequeno Porte têm altos índices de mortalidade. De acordo com um estudo sobre a taxa de mortalidade no Brasil, efetuado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Empresas com até 4 anos de constituição tem um índice de mortalidade de 49,4%, esta situação causa impactos negativos na economia do país. É de fundamental importância que os empresários e gestores utilizem as informações contábeis ao gerir seus empreendimentos para assim mudarem esta realidade.

Silva et al. (2002, p.19) ressalta que as empresas precisam de escrituração contábil independentemente do porte em que elas se enquadram não só por finalidades gerenciais como exigências legais.

Neste sentido surge a necessidade de um estudo sobre as informações contábeis e a percepção dos empresários das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte sobre as demonstrações contábeis que lhes são fornecidas, tendo como uma pesquisa de campo empresas destes portes.

Este artigo tem como objetivo geral, investigar se as demonstrações contábeis fornecidas pelos profissionais de contabilidade no município de Campina Grande são relevantes para manutenção de suas empresas. Tendo como objetivos específicos observar o perfil dos empresários, identificando se a má utilização das informações contábeis é em virtude do pouco conhecimento sobre o assunto; relatar quais são as demonstrações contábeis fornecidas aos microempresários; identificar os motivos para contratarem profissionais da área contábil.

II. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Microempresa e Empresa de Pequeno Porte

2.1.1 Da Definição de Microempresa e de Empresa de Pequeno Porte

Na esfera federal a Lei Complementar Nº 139 de 10 de novembro de 2011 que altera os dispositivos da Lei Complementar Nº 123 de 14 de dezembro de 2006 define como microempresa, a pessoa jurídica ou a ela equiparada, afira em cada

ano calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais). No caso das empresas de pequeno porte, aufera em ano-calendário, receita superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

Na esfera estadual temos sublimites para recolhimento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), segundo a Resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) nº 95 para o ano-calendário 2012 o estado da Paraíba entre outros tem adoção da faixa até R\$ 2.520.000,00 (dois milhões e quinhentos e vinte mil reais) de receita bruta anual.

Para fins deste artigo utilizou-se da classificação federal quanto ao faturamento, indicada na lei Complementar Nº 139. Entretanto algumas entidades caracterizam este tipo empresarial por outras variáveis, tais como: número de empregados, patrimônio e estrutura.

2.1.2 Aplicação da contabilidade na Microempresa e Empresa de Pequeno Porte

As empresas precisam absorver as informações geradas pela contabilidade, implementando-as para auxiliar na tomada de decisão. Essas informações quando utilizadas permitem que a empresa possa alcançar os seus objetivos econômicos e sociais. As informações contábeis são de grande importância para os empreendedores, tendo o contador a função de transmitir e avaliar os relatórios contábeis.

Segundo Ribeiro (2006, p. 19) a contabilidade é a ciência que controla o patrimônio, registrando os fatos que provocam mudanças no Patrimônio da entidade. Diante disto a contabilidade é um sistema informativo, onde identifica as variações patrimoniais, possibilitando analisar e projetar metas a serem tomadas para exercícios futuros. Ludícibus et al. (2006, p. 296) ressalta que uma das principais finalidades da contabilidade é demonstrar periodicamente a situação patrimonial, financeira e de rentabilidade das empresas.

Pelo que foi exposto, nota-se a importância da escrita contábil, e ressalta-se que as Microempresas e Empresa de Pequeno Porte não estão dispensadas da escrituração contábil. Estas empresas devem manter um sistema completo de escrituração como afirma o Código Civil Brasileiro no art. 1.179, a seguir transcrito:

Art. 1.179. O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o resultado econômico.

A NBC T 1 (Normas Brasileiras de Contabilidade) afirma o objetivo das Demonstrações Contábeis:

O objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade, que sejam úteis a um grande número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão econômica.

De acordo com Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) no Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (2011, p. 7), o objetivo das demonstrações contábeis:

O objetivo das demonstrações contábeis de pequenas e médias empresas é oferecer informação sobre a posição financeira (Balanço Patrimonial), o desempenho (resultado e resultado abrangente) e fluxo de caixa da entidade, que é útil para tomada de decisão por vasta gama de usuários que não está em posição de exigir relatórios feitos sob medida para atender suas necessidades particulares de informação.

Os relatórios contábeis devem extrair as informações da escrituração contábil, caso contrário, às informações contidas nos relatórios são falsas e passíveis de punição pelos Conselhos Regionais de Contabilidade. Não existe demonstração contábil se não existe escrituração, afirma Silva et al. (2002, p.72).

Silva et al. (2002, p.23), fala acerca da utilidade da contabilidade na empresa, assim escreve:

Uma empresa sem contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobrevivência ou de planejar seu crescimento. Impossibilitada de elaborar demonstrativos contábeis por falta de lastro na escrituração, por certo encontrará grandes dificuldades em obter fomento creditício em instituições financeiras ou de preencher uma simples informação cadastral.

Os relatórios contábeis são instrumentos de informação financeira e econômica para atender as necessidades dos usuários. Dentre os relatórios que são elaborados a partir da escrituração contábil, temos:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;

- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;

Tais demonstrações são elaboradas pelo contador para seus clientes, que necessitam de informação, seja para captação de recursos financeiros, fazer investimentos, entre outros. Elas precisam ser apresentadas de modo que atenda a necessidade do cliente.

Através dos relatórios contábeis, que os empresários, administradores, gerentes (usuários internos), mas também os investidores, fornecedores, bancos e governo (usuários externos), avaliam a situação financeira e econômica da empresa.

Nas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte a informação se torna indispensável, devido à situação financeira e operacional em que se enquadram este tipo de empreendimento. Devendo ser elaboradas de modo a dar suporte na tomada de decisão, maximizando os resultados da empresa.

2.1.3- A importância das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no cenário econômico brasileiro

A economia brasileira gira em torno das ME e EPP. No levantamento feito pelo SEBRAE e IBGE (2011, pg. 45), o país tinha 6.180.578 (seis milhões cento e oitenta mil e quinhentos e setenta e oito) empresas. Sendo que 6.120.927 (seis milhões cento e vinte mil e novecentos e vinte sete) são ME e EPP. Segundo o mesmo estudo a Paraíba tinha 63.070 (sessenta e três mil e setenta) Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, deste total 5.803 (cinco mil e oitocentos e três) estavam no segmento da indústria, 3.944 (três mil e novecentos e quarenta e quatro) na construção, 39.255 (trinta e nove mil duzentos e cinquenta e cinco) no comércio, 14.068 (quatorze mil e sessenta e oito) no segmento de serviços.

As ME e EPP em 2010 foram responsáveis por 99% dos estabelecimentos, gerando 51,6% dos empregos formais privados não agrícolas, com participação no Produto Interno Bruto (PIB) de 20% (SEBRAE, 2011).

Estas empresas têm uma grande participação na economia brasileira, todavia há fatores de riscos que precisam ser considerados, a informalidade e a alta taxa de mortalidade. Daí há necessidade de melhor assessoramento destas empresas para poderem conseguir subsídios para alavancar os negócios.

O Brasil atualmente tem incentivado uma política de créditos com taxas de juros mais baixas de acordo com Barbosa (Amato, 2012), possibilitando inovações e projetos, permitindo um maior desenvolvimento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Percebe-se que as demonstrações sobre a saúde financeira são de grande importância na aquisição destes benefícios. Portanto as informações geradas pelos relatórios contábeis vão além das obrigações legais, permitem aos empresários a facilidade na captação de recursos e incentivos financeiros, de modo a contribuir com o desenvolvimento da empresa.

2.1.4- A relação dos empresários das ME e EPP com profissionais da área contábil

Como mencionado anteriormente, muitos empreendedores das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte têm uma visão que não necessitam de contadores e das informações prestadas pela contabilidade. Contudo é o profissional da contabilidade que é o detentor e responsável em transmitir as informações à empresa, auxiliando nas questões burocráticas e na tomada de decisão (Álvares, 2012).

Conforme a legislação, os aspectos contábeis é uma obrigatoriedade legal, independentemente do porte em que se enquadrem a empresa, mas a necessidade dos empresários por informações geradas pela contabilidade vai muito além da obrigação. Muito embora não exista o conhecimento da importância do contador, é ele o detentor das informações e possibilita aos empresários uma maior facilidade no gerenciamento dos negócios (CRC-RJ, 2006).

Nota-se que na grande maioria das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, a relação entre contador e empresário fica relegada a influências fiscais (Sá, 2010). Os relatórios contábeis em muitos casos são inutilizados na gestão dos negócios, ficando a contabilidade só para atender os aspectos fiscais, destoando a função do contador.

III. REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1- Cenário da Pesquisa

A população da cidade de Campina Grande é de 385.213 habitantes (IBGE, 2010). O município possui grandes indústrias, comércio e serviço bem atrativos. Grandes instituições de ensino superior estão presentes no município como Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

O município é reconhecido internacionalmente, devido ao polo tecnológico, exportando programas para diversos países. Tem instalado na cidade a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PAQTC), onde apoia a criação de empresas e o crescimento, contribuindo para o desenvolvimento da cidade e do país.

A população de empresas da cidade de Campina Grande (PB) são 8.489 unidades, tendo 8.037 de empresas atuantes (IBGE, 2010). Assim estão distribuídas: 6.949 Microempresas e Empresas de Pequeno Porte; a diferença está distribuída em Médias e Grandes Empresas de acordo com Junta Comercial do Estado da Paraíba (JUCEP) em 2012.

Foi considerado para esta pesquisa, as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, devido o número significativo de empresas destes portes instaladas na cidade, como também a fragilidade empresarial em que se encontra a maioria destas empresas.

3.2- Procedimentos para aquisição e análise dos dados

Este artigo tem como objeto caracterizar o problema tornando a pesquisa de caráter qualitativo. Segundo Rodrigues (2007, pg. 8) as pesquisas de caráter qualitativo são descritivas, os fatos de interesse são observados, registrados, analisados e interpretados através de coleta de dados, como por exemplo, questionários e observação sistemática.

No presente estudo foi feito um levantamento através de coleta de dados a partir de questionários, estes questionários foram elaborados de modo que atendessem os objetivos deste estudo. O questionário aplicado é classificado como

misto, reunindo 10 questões, fechadas e abertas. Um modelo do questionário aplicado encontra-se em apêndice.

No questionário, oito questões são fechadas e permitem apenas que o consultado possa assinalar as alternativas que estão disponíveis para resposta. Sendo que seis questões permitem apenas uma alternativa como resposta e duas questões permitem a escolha de mais de uma alternativa.

As outras duas questões disponíveis no questionário são de caráter aberto e são referentes a cursos de capacitação e normas contábeis. A escolha de questões abertas para este tipo de pergunta baseou-se na variabilidade de respostas para este tipo de pergunta.

Na medida em que foram entregues os questionários, foi possível obter algumas informações através do diálogo, onde foram anotados para poderem ser analisados.

Os questionários foram distribuídos a 65 empresas enquadradas como Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, sendo entregues pessoalmente e correio eletrônico. Contudo, durante a etapa de captura do questionário houve dificuldades na obtenção dos mesmos, resultando em 30 questionários respondidos, delimitando amostra desta pesquisa em 30 empresas.

Os questionários aplicados na pesquisa foram organizados em planilha eletrônica, a Microsoft Excel[®]. Nas questões que tinha uma única opção de escolha de resposta, utilizou-se de gráfico de pizza, onde as informações foram fracionadas e os dados foram demonstrados em percentuais. Nas questões que podiam marcar mais de uma opção, foi utilizado o gráfico de colunas e os dados demonstrados em percentuais. As questões abertas serão discutidas em conjunto com as questões fechadas.

IV- RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades das trinta empresas pesquisadas, doze atuam no comércio, seis são indústrias, sete serviços, uma indústria e comércio e quatro atuam com comércio e serviços. Quanto ao faturamento anual, dezoito empresas faturam até R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e doze faturam, entre R\$ 360.000,01

(trezentos e sessenta mil e um centavo) a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

Buscou nas quatro primeiras questões, o perfil da empresa e dos gestores, as outras seis questões são sobre os relatórios contábeis.

O Gráfico 1 representa as informações coletadas sobre o tempo de constituição da empresa. No Gráfico mencionado, verificou-se que 67% das empresas pesquisadas atuam a mais de 5 anos. No primeiro momento esta informação revela uma situação bastante positiva sobre as ME e EPP presentes no município de Campina Grande. Estas empresas apresentam sobrevivência no mercado superior ao período crítico, onde as empresas tem altos índices de mortalidade nos primeiros 4 anos de constituição.

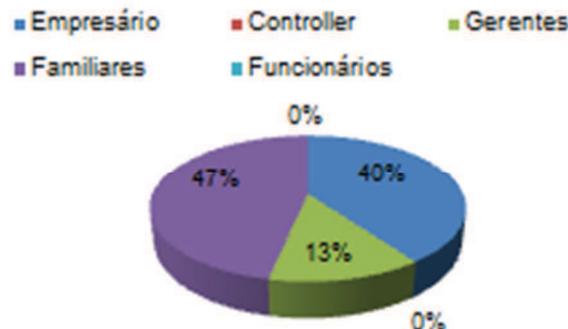
Gráfico 1 – Tempo de constituição da empresa



Fonte: Elaborado pelo autor

Na segunda questão procurou-se identificar qual o tipo de vínculo do gestor com a empresa. As informações adquiridas nos questionários para este item são apresentadas no Gráfico 2 e mostra que 87% das empresas consultadas os responsáveis pela tomada de decisão são os familiares e empresários.

Gráfico 2 - Gestor da empresa

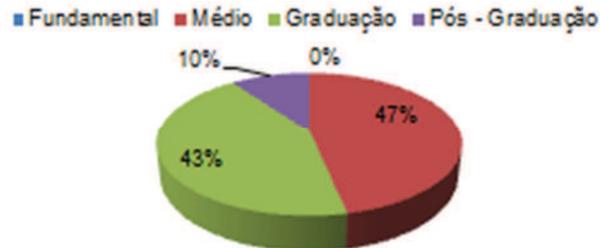


Fonte: Elaborado pelo autor

O Gráfico 3 apresenta as informações sobre a escolaridade dos gestores, observou-se que 47% tem nível médio, 43% graduação e 10% pós-graduação. Apesar de identificar-se que 47% dos consultados apresenta apenas o nível médio,

observou-se no diálogo com os gestores, havia o interesse por novos conhecimentos que pudessem ajudar a gerir seus negócios.

Gráfico 3 – Escolaridade do gestor



Fonte: Elaborado pelo autor

No gráfico 4 mostra-se que 53% dos pesquisados procuram sempre se reciclar para obter mais informações, estas capacitações são de caráter gerencial e também a busca de conhecimentos sobre informações contábeis, 47% não procuram por capacitações. Quando analisado de maneira conjunta as informações dos Gráficos 3 e 4, pode-se observar que o percentual de 53% dos consultados que buscam o aperfeiçoamento são em mesmo número dos que possuem nível de graduação e pós-graduação.

Gráfico 4 – Participação do gestor em capacitações



Fonte: Elaborado pelo autor

As informações obtidas no diálogo com os gestores se observou que os gestores de nível médio tinham o interesse por cursos de aperfeiçoamento, mas não participa ou participaram de cursos que pudessem subsidiar as tomadas de decisão nas empresas.

Apresenta-se no Gráfico 5 as informações obtidas sobre o conhecimento das Normas Contábeis. Para esta pergunta foi obtido que 67% dos consultados não conhecem sobre as Normas Contábeis.

Nesta pergunta ao assinalar a resposta “SIM”, o consultado deveria escrever as normas contábeis do seu conhecimento. No entanto a resposta indicada pela

maioria dos 33% consultados foi a tributação que a empresa optou para o ano-calendário de 2012.

Gráfico 5 - Conhecimento das normas contábeis



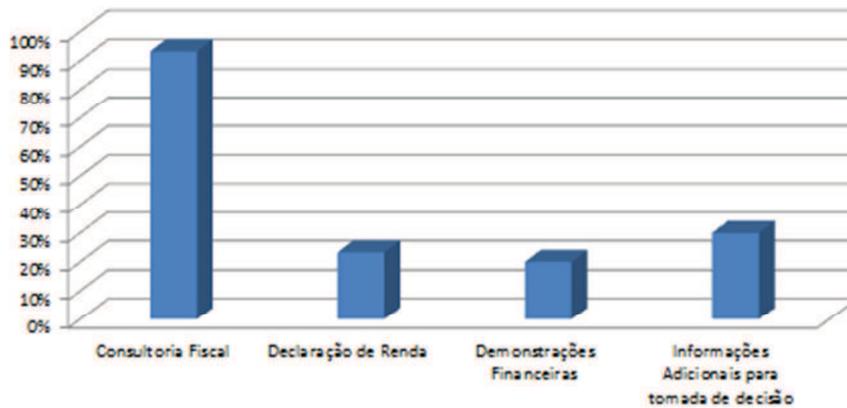
Fonte: Elaborado pelo autor

Para esta pergunta uma única empresa respondeu de forma correta as normas contábeis em que ela está inserida. Nesta empresa o contador trabalha internamente, permitindo uma maior aproximação entre o empresário e o contador, desta maneira eleva-se o conhecimento sobre as informações contábeis na empresa.

Quando se analisa de maneira geral as respostas obtidas para pergunta 5, observa-se que 96,7% da população consultada, desconhecem as normas contábeis em que está inserida a empresa. As normas contábeis permitiria aos gestores o conhecimento das informações contábeis, podendo avaliar e interpretar com maior facilidade as informações, como também cobrar aos profissionais da área contábil os relatórios que elas necessitam.

No Gráfico 6 observa-se as razões para os gestores contratarem os serviços da área contábil. Identificou-se que 93% dos empresários consultados buscam consultoria fiscal, 23% declaração de renda, 20% demonstrações financeiras e 30% informações adicionais na tomada de decisão. Constatando que a área de maior interesse pela contabilidade está ligada a consultoria fiscal.

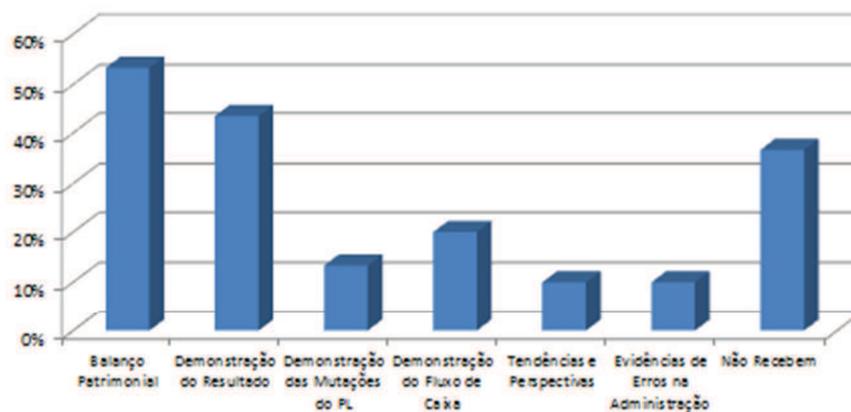
Gráfico 6 - Principais razões para contratarem profissionais da área contábil



Fonte: Elaborado pelo autor

O Gráfico 7 apresenta as informações sobre os relatórios contábeis. Um dado muito preocupante identificado neste gráfico, é que 37% das empresas consultadas não recebem nenhum tipo de relatório contábil. Mesmo os contadores sabendo que os relatórios podem auxiliar na tomada de decisão, os contadores não estão fornecendo, em virtude da interpretação errônea da não obrigatoriedade da escrita contábil para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Em relação ao Balanço Patrimonial, 53% recebem este demonstrativo, 43% recebem Demonstração do Resultado, 13% Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, 20% Demonstração do Fluxo de Caixa, 10% recebe relatórios com tendências e perspectivas e 10% recebe relatórios com evidências de erros na administração.

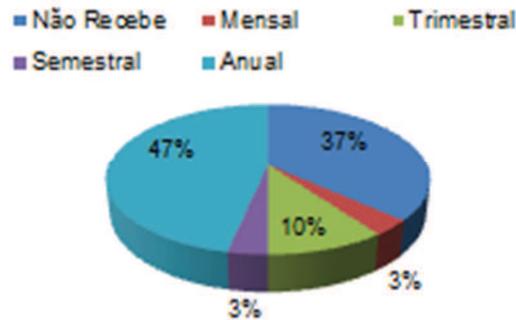
Gráfico 7 – Recebimento dos relatórios contábeis



Fonte: Elaborado pelo autor

As informações apresentadas no Gráfico 8 evidenciam que os relatórios contábeis fornecidos aos gestores em 47% são entregues anualmente. Desse modo, dificulta aos gestores essa ferramenta como auxílio na tomada de decisão, onde não suprem a necessidade de informação, já que os relatórios não chegam a tempo hábil.

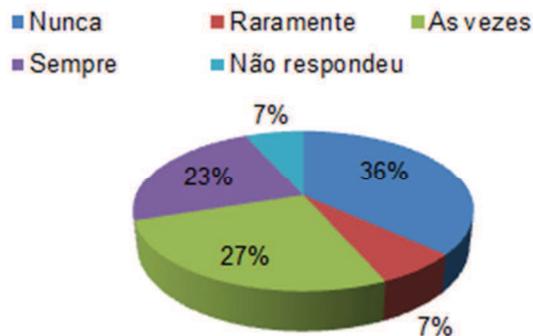
Gráfico 8 - Periodicidade dos relatórios fornecidos



Fonte: Elaborado pelo autor

No Gráfico 9 mostra a utilização dos relatórios contábeis na tomada de decisão. Observa-se que é devido à informação não chegar a tempo hábil ao usuário, que 36% dos consultados não utilizam os relatórios na tomada de decisão, 27% às vezes, 23% sempre utiliza a informação na tomada de decisão, 7% raramente e 7% não responderam.

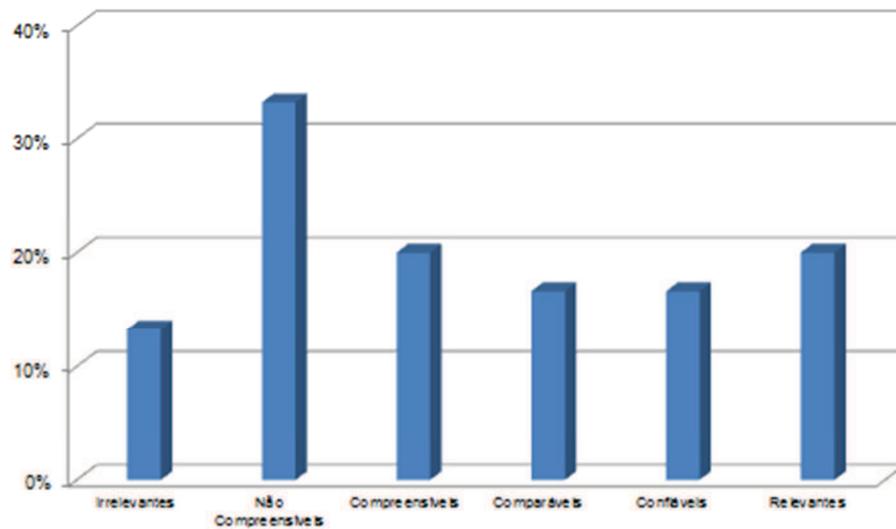
Gráfico 9 – Utilização dos relatórios contábeis na tomada de decisão



Fonte: Elaborado pelo autor

No Gráfico 10 ilustram-se as informações sobre as características das informações contábeis, 33% não compreendem as informações descritas nos relatórios, dificultando a interpretação dos dados da sua empresa, 13% as informações não fazem diferença no momento de gerir a empresa sendo elas irrelevantes, 20% são relevantes atende os aspectos que necessitam na tomada de decisão, 17% marcaram que tais informações são comparáveis, podendo avaliar a evolução da sua empresa e 17% confiam nas informações geradas pelos profissionais da área contábil.

Gráfico 10 – Informações contábeis prestadas por profissionais da área contábil



Fonte: Elaborado pelo autor

V- CONCLUSÃO

De acordo com estudo realizado, observou-se que os relatórios contábeis fornecidos pelos profissionais de contabilidade na sua grande maioria dos consultados, não utilizam as informações geradas pela contabilidade na tomada de decisão, tornando os relatórios obsoletos na manutenção gerencial da sua empresa.

Segundo o perfil dos gestores consultados, 96,7% não conhecem as normas contábeis em que suas empresas estão inseridas, resultando que 46% não utilizam as informações contábeis.

Observou-se que 37% dos consultados, não recebem relatórios contábeis. Das demonstrações que lhes são fornecidas, 53% recebem Balanço Patrimonial, uma pequena população dos consultados recebem relatórios acessórios que são aqueles com tendências e perspectivas do negócio e evidências de erros na administração.

Registrou-se que o principal motivo para gestores contratarem os serviços contábeis é a consultoria fiscal. Ficou evidente que as ME e EPP não utilizam bem as informações contábeis.

Constatou-se que os contadores não fornecem todos os relatórios contábeis as empresas, onde não prestam uma efetiva consultoria gerencial para apoiar na tomada de decisão. Priorizando a contabilidade fiscal, ficando a contabilidade relegada a aspectos legais e fiscais.

Evidenciou-se que a informação contábil é de grande importância para a gestão das ME e EPP, todavia constatou-se que os gestores não dão a devida importância. Sendo assim, o contador necessita expor aos gestores o valor da informação contábil para gestão empresarial.

ABSTRACT

The accounting function is to generate information that can be understood by its users. The accounting professional of today needs to have the new technologies and understand the changes in the regional market for the global market. In Brazil has a vision that the counter function is to serve the needs of tax authorities. However, the contribution that accountants can provide companies goes beyond the bounds that businessmen know. The Micro Enterprise (ME) and Small Firms (EPP) are as those of greater participation in the business and are of great importance in the Brazilian economy. This article aims to investigate whether the financial statements are relevant to maintenance ME and EPP of in Campina Grande-PB, with the specific objectives to observe the profile of entrepreneurs, report that the financial statements provided to microentrepreneurs, identify the reasons for hiring accounting professionals. For this study questionnaires were distributed in 65 companies classified as ME and EPP, resulting in 30 questionnaires. The data acquired in the survey were organized into a spreadsheet. The data generated were analyzed using graphs. The survey data point to a low use of accounting information in decision making, 96.7% of managers are unaware of the accounting standards in which their companies are inserted and 37% did not receive the financial reports. It is concluded that accountants give priority to tax accounting, due to the greater interest of entrepreneurs to meet the legal and fiscal.

Keywords: Accounting reports. Microenterprises. Small firms. Accounting information.

REFERÊNCIAS

ÁLVARES, Débora. **3 coisas que só um contador pode fazer por sua empresas**. 2012. Disponível em: <http://www.exame.abril.com.br>. Acesso em: 14 maio 2012.

AMATO, Fábio. Barbosa diz que BNDES vai se dedicar á micro e pequena empresa. **G1 Economia**, Brasília, 08 de maio de 2012. Disponível em: <http://www.g1.globo.com>. Acesso em: 14 maio 2012.

BRASIL. **Lei Complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 19 abril 2012.

_____. **Resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional nº 95, de 18 de dezembro de 2011**. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br>. Acesso em: 19 abril 2012.

_____. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil. *Vademecum*. 8. Ed. São Paulo: Rideel. 2009. 1874p.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios Fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade**. 3. ed. Brasília: CFC. 2008. 412p.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE-RJ. **Contabilidade para micro e pequenas empresas**. 2006. Disponível em: <http://www.crcrj.org.br>. Acesso em: 22 maio 2012.

CPC. **Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas**. 2009. Disponível: <http://www.cpc.org.br>. Acesso em: 31 março 2012.

IBGE. **Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa**. 2011. Disponível: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 03 abril 2012.

JUCEP-PB. **Relatório do cadastro: Microempresas e empresas de pequeno porte**. Campina Grande, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 288p.

_____, Sérgio de. et al. **Contabilidade Introdutória**. 10. ed. São Paulo: Atlas. 2006. 303p.

RIBEIRO. Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 367p.

RODRIGUES, Willian Costa. **Metodologia Científica**. 2007. Disponível em: <http://www.ebah.com.br>. Acesso em: 24 maio 2012.

SÁ, Antônio Lopes de. **Empresas de menor porte e orientação contábil**. 2010. Disponível em: <http://www.lopesdesa.com.br>. Acesso em: 04 abril 2012.

SEBRAE. **Fatores Condicionantes e Taxa de Mortalidade de Empresas no Brasil**. 2003. Disponível em: <http://www.biblioteca.sebrae.com.br>. Acesso em: 18 abril 2012.

_____. **As pequenas empresas do Simples Nacional**. 2011. Disponível em: <http://www.biblioteca.sebrae.com.br>. Acesso em: 19 abril 2012.

SILVA, Daniel Salgueiro da. et al. **Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas**. 5. ed. Brasília: CFC: SEBRAE, 2002. 136p.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO APLICADO

01- Tempo de constituição da empresa:

menos de 1 ano 1 a 4 anos 5 a 9 anos mais de 10 anos

02-Gestor da empresa:

empresário Controller gerentes familiares funcionários

03-Escolaridade da pessoa que gere a empresa

Fundamental completo incompleto

Médio completo incompleto

Graduação completo incompleto

Pós Graduação Especialização Mestrado Doutorado

04-O gestor participa de capacitação?

Sim Não

Se a RESPOSTA for sim, cite alguns: _____

05- Conhece as normas contábeis em que sua empresa está inserida?

Sim Não

Se SIM cite-as _____

06- Principais razões para contratarem profissionais contábeis.

Consultoria fiscal

Declaração de renda

Demonstrações Financeiras

Informações adicionais para tomada de decisão

07- A empresa recebe relatórios contábeis com aspectos financeiros e patrimoniais?

Sim Não

Se SIM assinale-os.

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício-DRE

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Fluxo de Caixa

Tendências e Perspectivas

Evidências de Erros na Administração

08- Com que periodicidade?

mensal trimestral semestral anual

09- Os relatórios contábeis dão suporte na tomada de decisão?

nunca raramente as vezes sempre

10- Avalie os informes contábeis prestadas pelos profissionais de contabilidade.

irrelevantes

não compreensíveis

compreensíveis

comparáveis

confiáveis

relevantes